



## **TÍTULO: MUSICOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO MUNICÍPIO DE PESQUEIRA-PE**

<sup>1</sup> Stwisson Shelton de Eloi Lima; <sup>2</sup> Everton Cordeiro de Amorim 1; <sup>3</sup> Estephanne Cristinna Avelino Lopes Correia; <sup>4</sup> Maria Eduarda dos Santos Freitas; <sup>5</sup> Mirian de Melo Alves; <sup>6</sup> Robervam de Moura Pedroza.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pelo IFPE campus Pesqueira; <sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pelo IFPE campus Pesqueira; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pelo IFPE campus Pesqueira; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pelo IFPE campus Pesqueira; <sup>5</sup> Graduanda em Enfermagem pelo IFPE campus Pesqueira; <sup>6</sup> Mestre em saúde da família pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Comunicação Oral

**E-mail dos autores:** sheltonlima8@gmail.com<sup>1</sup>; evertoncordeirodiamorim@gmail.com<sup>2</sup>; ecalc@discente.ifpe.edu.br<sup>3</sup>; mesfl@discente.ifpe.edu.br<sup>4</sup>; mma6@discente.ifpe.edu.br<sup>5</sup>; robervam@pesqueira.ifpe.edu.br<sup>6</sup>.

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia impactou de forma muito expressiva no contexto da saúde mental da pessoa idosa, e a adoção de atividades lúdicas, a exemplo da musicoterapia, pode contribuir positivamente para a adaptação desse público a essa nova realidade, além de possibilitar a adoção de hábitos saudáveis. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência da utilização da musicoterapia como atividade lúdica para os idosos usuários do Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCPI) para a promoção da saúde mental. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sendo produto de um projeto de extensão intitulado: “Impactos da pandemia na saúde mental dos idosos no centro de convivência da pessoa idosa em Pesqueira-PE”, desenvolvido por discentes do curso bacharelado em enfermagem do IFPE Campus Pesqueira-PE, voltado para a promoção da saúde mental das pessoas idosas através da musicoterapia no período pós pandemia do COVID-19. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram um aumento da interação social entre os próprios usuários através de dinâmicas envolvendo sessões de musicoterapia como aulas de violão e karaokê. Além do incentivo à realização de práticas educativas no CCPI para a melhoria do bem-estar mental dos idosos, proporcionou grande crescimento acadêmico e profissional aos discentes envolvidos no projeto. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se a importância da musicoterapia como uma ferramenta poderosa no que diz respeito ao bem-estar e a saúde mental da pessoa idosa. Incentiva que novas intervenções inovadoras e de baixo custo sejam exploradas, o projeto proporcionou crescimento acadêmico e profissional dos discentes envolvidos.

**Palavras-chave:** Saúde da pessoa idosa; Saúde mental; Musicoterapia.





## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano é considerado um fenômeno mundial com múltiplos impactos sociais, econômicos, nos sistemas de proteção social e de saúde. No mundo, espera-se aumento global do número de pessoas idosas em termos absolutos e relativos, atingindo 1,5 bilhões de pessoas em 2050 (IBGE, 2017; WHO, 2019).

A pandemia impactou de forma muito expressiva no contexto da saúde mental da pessoa idosa, e a adoção de atividades lúdicas, a exemplo da musicoterapia, pode contribuir positivamente para a adaptação desse público a essa nova realidade, além de possibilitar a adoção de hábitos saudáveis. A musicoterapia permite ao idoso, através da criatividade, da livre expressão e da comunicação através dos sons, da música e dos movimentos, resgatar e fortalecer características pessoais e sociais que lhe proporcionem um envelhecimento saudável e com melhor qualidade de vida. A musicoterapia, através do lúdico, busca melhorar e fortalecer a saúde do idoso acometido por alguma patologia (SACKS, 2007).

O Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCPI) do município de Pesqueira-PE é uma instituição pública financiada pela Secretaria Municipal de Saúde, oferecendo um conjunto de serviços para a pessoa idosa, tais como: artesanato, aulas de música, fisioterapia e consultas com equipe multiprofissional. Além do exposto, promove ainda projetos e ações para garantir o envelhecimento saudável de seus usuários, sendo importante destacar que não se trata de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

De acordo com o preceito constitucional, a educação superior está pautada no princípio da indissociabilidade dos pilares ensino, pesquisa e extensão, mediante o gozo da autonomia didático-científica e financeira. Neste sentido, a extensão surge como possibilidade de docentes e discentes adotarem competências, habilidades através de atitude crítico-reflexiva para intervirem junto à comunidade em áreas distintas do conhecimento, promovendo a inserção da universidade na resolução dos problemas locais (SANTANA, et al, 2021; BARBOSA, 2020). Tocar ou manipular algum instrumento musical, cantar ou cantarolar músicas, fazer improvisos e compartilhar experiências, entre outras atividades, ajuda na elaboração de conteúdos mentais-cognitivos, inclusive os mais complexos, a partir da produção sonoro-musical (Souza, 1997).



A extensão acadêmica do IFPE Campus Pesqueira propôs por meio deste projeto, minimizar os efeitos deletérios à saúde mental das pessoas idosas ocasionados pela COVID-19 no período de 2020 a 2021 em um centro de convivência do município. A Tríade ensino-pesquisa-extensão apresenta-se, no âmbito das universidades públicas brasileiras, como uma expressão de compromisso social.

Ressalta-se a importância da extensão universitária, pois nela ocorre uma troca de vivências e conhecimentos em que a universidade também aprende com a comunidade sobre seus valores e culturas. A universidade, através da extensão, se dissocia do caráter mais dogmático e nessa interação influencia e também é influenciada pela comunidade, através de uma permanente troca de valores entre a universidade e a comunidade (SILVA, 1997).

## **2 MÉTODO**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sendo produto do projeto de extensão “Impactos da pandemia na saúde mental dos idosos no centro de convivência da pessoa idosa em Pesqueira-PE”, desenvolvido por discentes do curso bacharelado em enfermagem do IFPE Campus Pesqueira-PE. O referido projeto é voltado para a promoção da saúde mental das pessoas idosas por meio da musicoterapia no período pós pandemia. As atividades foram desenvolvidas no ano de 2022, com o grupo de idosos que frequentam o Centro de Convivência da Pessoa Idosa (CCPI), localizado na cidade de Pesqueira-PE. As atividades foram realizadas no período de fevereiro a novembro de 2022, com o grupo que variava a depender de cada visita entre 10 e 20 pessoas idosas.

Como critérios de inclusão foram considerados aqueles que frequentam regularmente o CCPI e que desejaram participar do projeto, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Como critério de exclusão, por outro lado foram desconsiderados para o projeto aqueles que não residirem em pesqueira, bem como aqueles que porventura não tiverem condições físicas e/ou psíquicas de participarem das intervenções.

O projeto foi executado em três etapas: Reunião com a equipe do CCPI para o planejamento das propostas de intervenção com os idosos; Implementação das ações de extensão quinzenalmente e eventualmente semanalmente com o “dia da música” através da uso de instrumentos musicais como violão e equipamentos audiovisuais como karaokê, e por



fim, avaliação das intervenções através de feedbacks dos próprios usuários e totalizando 29 pessoas idosas que foram alvo do projeto de extensão. O projeto foi apresentado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Autarquia Educacional de Belo Jardim (AEB), nos termos da Resolução nº 466 de 2012.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades foram iniciadas com rodas de conversa, com o intuito de familiarizar-se com as necessidades dos usuários, logo após semanalmente foram realizadas as visitas com as sessões de musicoterapia direcionada aos usuários. As atividades foram integradas àquelas que já são ofertadas pela instituição, a exemplo de aulas de música, artesanato, informática e entre outras. Foi identificada uma boa adesão às atividades, onde através dos relatos dos usuários em relação a melhorias no estado de humor, cognição e nos padrões emocionais.

Nas rodas de conversa, o grupo relatou a minimização dos efeitos negativos causados pela COVID-19 como angústia e tristeza relatada pelos usuários através da musicoterapia advinda do “Dia da Música”, além de aulas de violão para os usuários que optaram por aprender o instrumento sob orientação dos extensionistas do projeto. Foi possível evidenciar a adoção de novos hábitos pelos usuários como aprender um instrumento e descoberta de novas atividades lúdicas promovendo melhoria na cognição e qualidade de vida evidenciadas pelos feedbacks dentre eles.

Foi percebido um aumento da interação social entre os próprios usuários através de entretenimento e dinâmicas e o incentivo à realização de práticas educativas no CCPI para a melhoria do bem-estar mental dos idosos. Pode-se afirmar que a extensão proporcionou através da musicoterapia uma nova experiência na vida dos usuários e beneficiou sua saúde mental, perspectiva de vida e adoção de novos hábitos.

Desta forma, através do contato dos discentes com os usuários por meio da música houve um efeito positivo no estado cognitivo e mental das pessoas idosas que aceitaram participar das dinâmicas proporcionadas pelo projeto.

Importante ressaltar que as experiências vivenciadas por cada discente membro da equipe foram significativas para seu crescimento acadêmico e profissional, proporcionando novos aprendizados com a equipe da unidade e seus usuários, além de terem a oportunidade



de promover através de musicoterapia uma nova ferramenta para melhoria da saúde mental das pessoas idosas.

#### 4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a musicoterapia é uma ferramenta poderosa ao se tratar do bem-estar e da saúde mental da pessoa idosa, incentivando que novas intervenções inovadoras e de baixo custo sejam exploradas pelos estudantes e profissionais da saúde. Além disso, trouxe contribuições para o crescimento acadêmico dos discentes envolvidos por meio das experiências vivenciadas, como o contato intergeracional e a oportunidade de contribuir para melhoria da saúde mental das pessoas idosas usuárias do CCPI. Através da música foi possível conectar-se com os usuários de maneira leve sem invadir seu espaço pessoal e garantir uma melhor comunicação entre eles e a equipe, além de possibilitar através da extensão universitária a articulação da instituição de ensino com os dispositivos de saúde ofertados para a comunidade.

#### REFERÊNCIAS

BARBOSA, Joice Ellen Pereira. Ensino, pesquisa e extensão universitária: A indissociabilidade dessa tríade como método na formação do bacharel em direito. Revista Manus Iuris. Mossoró: Universidade Federal Rural do Semi-Árido. v. 1. n.1. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufersa.edu.br/rmi/article/view/9205/10307>>. Acesso em: 01 maio de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL, Presidência da República. Lei Nº 14.423 de 22 de julho de 2022. Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para substituir, em toda a Lei, as expressões “idoso” e “idosos” pelas expressões “pessoa idosa” e “pessoas idosas”, respectivamente. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm#art1](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm#art1)>. Acesso em: 23 dez. 2022.

BARBOSA, PAULA SILVA; COTTA, Mariana Mariana. Psicologia e musicoterapia no tratamento de idosos com demência de Alzheimer. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, v. 5, n. 3, 2017. Disponível em: <<http://jornalold.faculdadecienciasdavidacom.br/index.php/RBCV/article/view/284>>. Acesso 30 março 2023.

DE ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes et al. A Musicoterapia no fortalecimento da





comunicação entre os idosos institucionalizados. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 19, p. 191-205, 2016. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/32487>>. Acesso em 28 abril 2023.

MORAES, Reginaldo Carmello Corrêa de. Universidade hoje-Ensino, pesquisa, extensão. **Educação & Sociedade**, v. 19, p. 19-37, 1998. <<https://www.scielo.br/j/es/a/gjFCv6tDLRpm7nWgQcPY8kc/abstract/?lang=pt>>. Acesso abril 2023.

RODRIGUES, Andréia Lilian Lima et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE**, v. 1, n. 2, p. 141-148, 2013. Disponível em: <<https://revista.uemg.br/index.php/gtic-malestar/article/view/60>> . Acesso em 28 abril 2023.

SANTANA, Régis Rodrigues, et al. Extensão universitária como prática educativa na formação da saúde. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 2, e98702, 2021. Disponível

em: <<https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHOrDZzG4b8XB/?lang=pt&format=html&stop=previous>>. Acesso em 01 maio de 2023.

SANTOS, S.S; BRANDÃO, G.C.G.; ARAÚJO, K.M.F.A. Isolamento social: um olhar para a saúde mental de idosos durante a pandemia do COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e392974244-e392974244, 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4244>> . Acesso em 18. abril. 2023.

